

Mitos e Factos

ASSÉDIO SEXUAL

O assédio sexual em contexto académico reveste-se de particular complexidade, dado que nele está envolvida uma multiplicidade de agentes com posições e responsabilidades diferentes: estudantes, pessoal técnico e administrativo, outros colaboradores académicos, investigadores, docentes, participantes em programas de formação, conferências e seminários e qualquer pessoa a quem a Universidade atribua formalmente um título, independentemente do seu vínculo laboral.

Deste modo, algumas das situações a seguir descritas podem revelar-se mais próximas da realidade de alguns desses intervenientes do que de outros.

1

✗ Mito

O assédio sexual não é um problema grave e apenas afeta as mulheres.

✓ Facto

O assédio sexual é uma prática e um problema relativamente generalizado, afetando mulheres e homens no trabalho.

O facto de haver mais mulheres assediadas está relacionada com uma longa tradição de desigualdade de género que se verifica em todas as esferas a vida (trabalho, academia, desporto, política, família, sexualidade, etc.)

2

✗ Mito

As pessoas provocam situações de assédio sexual pela forma de vestir ou pelo seu comportamento.

✓ Facto

Todas as pessoas (homens ou mulheres) podem ser vítimas de assédio sexual, independentemente da sua forma de vestir ou agir.

A forma de vestir, a apresentação ou as atitudes não são convites ao assédio. Porque ninguém deseja ser assediado.

Independentemente da forma de se vestirem e de se apresentarem as pessoas não provocam, não convidam e não desejam situações de assédio sexual.

Apontar a forma de vestir ou a maneira de estar no trabalho como causas para se ser assediado é inverter a responsabilidade e a culpa nas situações de assédio: do assediador/a para o assediado/a.

3

✗ Mito

É inofensivo dirigir comentários (sobre o corpo, aparência, modo de vestir ou de cariz sexual) a outras pessoas. Quem leva a mal este tipo de situações não tem sentido de humor.

✓ Facto

Há diferentes tipos e práticas de assédio sexual. O assédio sexual pode surgir sob a forma de **insinuações sexuais**, que incluem: piadas ou comentários ofensivos sobre o aspeto físico de uma pessoa; piadas ou comentários ofensivos sobre o corpo ou partes do corpo de uma pessoa; piadas ou comentários ofensivos de carácter sexual.

NOTA: Para mais, ver: [O que é assédio sexual?](#).

4

✗ Mito

É inofensivo tocar, beliscar ou apalpar uma pessoa no trabalho. Quem leva a mal este tipo de situações não tem sentido de humor.

✓ Facto

Há diferentes tipos e práticas de assédio sexual. O assédio sexual pode surgir sob a forma de **contacto físico, agressão sexual e outras formas de violência**, que incluem: contactos físicos não desejados (tocar, mexer, agarrar, apalpar, beijar ou tentar beijar); agressão ou tentativa de agressão sexual. Outros atos de agressão verbal, não verbal ou física, intimidação ou hostilidade de carácter sexual, com base no género, identidade de género, expressão de género, estereótipos de sexo ou de género, ou orientação sexual.

NOTA: Para mais, ver: [Website do ISCSP](#).

5

✗ Mito

Dizer firmemente 'não' é suficiente para acabar com uma situação de assédio sexual.

✓ Facto

Dizer não a uma situação de assédio sexual pode não ser suficiente para que ela termine.

Pelo contrário, muitos casos de assédio sexual começam precisamente após um 'não' a uma qualquer aproximação romântica e sexual.

Este mito aponta ao assediado/a como responsável pelo assédio que sofreu, porque não terá sido capaz de dizer 'não'.

A pessoa assediada pode sentir falta de poder para dizer 'não' ou para reagir de qualquer outra forma.

NOTA: no contexto do ensino superior existem relações de assimetria e/ou de precariedade laboral que podem dificultar a possibilidade de dizer 'não' ou de denunciar a situação de assédio (Casaca; Bondestam e Lundqvist 2020). Para mais ver: [O que é assédio sexual?](#).

6

✗ Mito

As pessoas que cometem assédio sexual têm um tipo ou perfil específico.

✓ Facto

O assédio sexual pode ocorrer em três sentidos diferentes: top-down; down-top; entre pares. Por isso, as pessoas que cometem assédio sexual podem estar em diferentes posições no contexto do ensino superior.

A autoria do assédio sexual é mais frequente entre os homens. Inversamente, as mulheres são as principais vítimas destas situações abusivas.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio sexual?](#).

7

✗ Mito

As pessoas chamam assédio sexual a aproximações românticas e sexuais que podem acontecer no local de trabalho.

✓ Facto

Aproximações românticas e sexuais no local de trabalho e na universidade não são assédio sexual.

As aproximações românticas e sexuais desejadas pelas pessoas envolvidas são legítimas.

O assédio sexual não é desejado; trata-se de não desejadas aproximações, contactos, propostas, comentários (etc) de natureza erótica e sexual não desejadas por quem as recebe.

Muitos casos de assédio sexual começam precisamente após a rejeição de uma aproximação romântica e/ou sexual e quando o autor persiste no seu comportamento.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio sexual?](#).

8

✗ Mito

Só as mulheres é que são sexualmente assediadas, só os homens é que assediam sexualmente.

✓ Facto

Qualquer pessoa, independentemente do seu sexo e da sua orientação sexual, pode ser assediado/a ou assediador/a.

As mulheres são muito mais frequentemente vítimas de situações de assédio sexual do que os homens.

9

✗ Mito

O assédio sexual acontece sempre entre um homem e uma mulher.

✓ Facto

O assédio sexual acontece entre pessoas de sexo diferente, bem como entre pessoas do mesmo sexo.

10

✗ Mito

O assédio sexual implica contacto físico. Sem contacto físico não há qualquer tipo de assédio sexual.

✓ Facto

O assédio sexual não é apenas físico e não existe apenas com o contacto físico.

Há diferentes tipos e práticas de assédio sexual, muitas não envolvem qualquer tipo de contacto físico imediato. Por exemplo, as práticas que se inscrevem nas formas de assédio sexual por: insinuações sexuais, atenção sexual não desejada; ou pela criação de ambiente hostil.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio sexual?](#).

11

✗ Mito

O assédio é sempre verbal.

✓ Facto

O assédio sexual não é apenas verbal, essa é apenas uma das possibilidades.

O assédio sexual pode acontecer através da partilha de imagens e vídeos; por meio de mensagens em meios tecnológicos diversos; por contacto físico ou violência física e sexual; etc.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio sexual?](#).

12

✗ Mito

Foi um elogio, não foi assédio.

✓ Facto

Um comentário que se julga elogioso pode ser considerado ofensivo por outros.

Mesmo que alguém esteja a tentar ser simpático ou sedutor, os seus comportamentos podem ser considerados ofensivos por outros.

A persistência desse comportamento não desejado (o pretenso elogio) configura uma situação de assédio sexual.

13

✗ Mito

Não pode ser assédio sexual! Ele/ela estava apenas a brincar! Foi um mal-entendido!

✓ Facto

Piadas e brincadeiras podem ser consideradas ofensivas por outros/as, sobretudo se tiverem uma natureza ou conotação erótica e sexual.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio sexual?](#).

14

✗ Mito

Se o assédio sexual se passar fora do local de trabalho, fora do normal horário de trabalho já não é assédio sexual.

✓ Facto

Mesmo os episódios que ocorram fora do local ou do horário de trabalho são considerados assédio sexual.

As pessoas estão ligadas entre si por vínculos profissionais.

Esta extensão do que se considera local de trabalho também se aplica à utilização de novas tecnologias de informação e comunicação para a prática de assédio sexual.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio sexual?](#).

15

✗ Mito

Se eu ignorar a situação de assédio de que estou a ser vítima, isto vai acabar por passar.

✓ Facto

Ignorar ou fazer de conta que não estou a ser vítima de assédio sexual não faz com que a situação passe.

Ignorar o assédio sexual pode agravar a situação.

Se a pessoa assediada ignorar o que lhe está a acontecer, isso pode ser interpretado pelo/a agressor/a como encorajamento.

Geralmente, o/a assediador/a é persistente nos seus atos e não pára o seu comportamento se não se sentir obrigado.

16

✗ Mito

O assédio sexual no local de trabalho apenas ocorre quando existe uma diferença hierárquica entre as pessoas envolvidas.

✓ Facto

Embora seja mais frequente nestes casos de assimetria de poder no trabalho, não acontece exclusivamente nestas situações.

O assédio sexual pode ocorrer com frequência entre colegas de trabalho.

O assédio sexual pode ocorrer com clientes, fornecedores ou utentes.

O assédio sexual pode ser provocado por outras pessoas que trabalham na instituição de ensino superior (segurança, limpeza, etc.)

NOTA: o assédio sexual pode ocorrer em três sentidos diferentes: top-down; down-top; entre pares. Para mais ver: [O que é assédio sexual?](#).

17

✗ Mito

Qualquer forma de aproximação romântica ou sexual entre pessoas que trabalham na mesma organização é considerada assédio sexual.

✓ Facto

Não. Assédio sexual consiste em atos sistemáticos de aproximação sexual (verbal ou física) indesejados para a outra pessoa.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio sexual?](#).

18

✗ Mito

O assédio sexual é inofensivo.

✓ Facto

O assédio sexual é humilhante e degradante.

O assédio sexual pode colocar em risco carreiras profissionais e o bom ambiente no local de trabalho.

O assédio sexual pode colocar em causa o sucesso académico.

19

✗ Mito

Não devo apresentar denúncia sobre uma situação de assédio porque posso sofrer retaliações e a situação pode agravar-se.

✓ Facto

A legislação nacional (nomeadamente a aplicável ao contexto de relações laborais) protege as pessoas que denunciem situações de assédio sexual, quer sejam testemunhas, quer sejam vítimas.

A retaliação agrava a situação da pessoa assediadora.

Não apresentar denúncia não resolve milagrosamente a situação de assédio. Pelo contrário, prolongar a situação pode criar um contexto ingerível para a pessoa que está a ser vítima de assédio.

Antes de apresentar denúncia informe-se sobre o que é assédio sexual e sobre os mecanismos de denúncia ao seu dispor e sobre o seu funcionamento.

NOTA: [Assédio Sexual e Moral](#)

20

✗ Mito

Seu eu ceder a uma situação de assédio sexual, deixa de ser assédio.

✓ Facto

A existência de consentimento não anula, necessariamente, a possibilidade de ocorrência prévia ou posterior de assédio sexual. Por exemplo, porque o

consentimento pode resultar de estratégias de coação, de insistência indesejada ou da criação de um ambiente hostil.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio sexual?](#).

Mitos e Factos

ASSÉDIO MORAL

O assédio moral em contexto académico reveste-se de particular complexidade, dado que nele está envolvida uma multiplicidade de agentes com posições e responsabilidades diferentes: estudantes, pessoal técnico e administrativo, outros colaboradores académicos, investigadores, docentes, participantes em programas de formação, conferências e seminários e qualquer pessoa a quem a Universidade atribua formalmente um título, independentemente do seu vínculo laboral.

Deste modo, algumas das situações a seguir descritas podem revelar-se mais próximas da realidade de alguns desses intervenientes do que de outros.

1

× Mito

O assédio moral não existe, trata-se apenas de discussões de trabalho.

✓ Facto

Assédio moral é um comportamento sistemático de humilhação pessoal ou perseguição profissional.

Uma discussão de trabalho tem um foco específico (por exemplo: em torno de divergências sobre como solucionar um problema) e termina com a resolução do problema que a originou. Por isso, não têm carácter sistemático, nem têm como intervenientes as mesmas pessoas.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio moral?](#).

2

× Mito

O assédio moral não existe, o que acontece é o confronto de personalidades entre pessoas que trabalham na mesma organização.

✓ Facto

Não é um confronto de personalidades. Trata-se de uma atitude sistemática e com grau de consciência por parte de quem o exerce.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio moral?](#).

3

✗ Mito

O assédio moral é sempre causado por mal-entendidos e por falta de sentido de humor.

✓ Facto

A falta de sentido de humor não justifica as situações de assédio moral.

Se a pessoa alvo se sente humilhada ou ofendida com determinada atitude, isso pode configurar (entre outras possibilidades) uma prática de assédio moral por humilhação pessoal (por exemplo, devido a características físicas, psicológicas, religiosas, políticas, étnicas, raciais ou outras).

Se a situação de assédio justificada por pretensão mal-entendido ou falta de sentido de humor for persistente e sobre questões relacionadas com o desempenho profissional ou académico, pode configurar uma prática de assédio moral por perseguição.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio moral?](#)

4

✗ Mito

Enviar mensagens (sms, emails, etc) sobre características físicas e pessoais (religião, orientação sexual, etc.) de uma/um colega não tem qualquer importância.

✓ Facto

A prática de assédio moral por humilhação pessoal (devido a características físicas, psicológicas, religiosas, políticas, étnicas, raciais ou outras) pode ocorrer por meio de utilização de tecnologias de informação e comunicação. Por exemplo: publicação de post e/ou imagens em redes sociais; pelo envio de mensagens diretas à pessoa alvo; ou pelo envio de qualquer tipo de comunicação a terceiros pessoas com a intenção de humilhar ou constranger a pessoa alvo; etc.

Aliás, qualquer outro tipo e prática de assédio moral pode assumir uma natureza eletrónica.

NOTA: Para mais ver: [O que é assédio moral?](#)

5

× Mito

As mulheres assediam moralmente os homens.

✓ Facto

Sim, as mulheres podem assediar moralmente os homens. Contudo, é mais comum entre as mulheres autoras de assédio moral escolherem como seus alvos preferenciais outras mulheres. A maioria dos autores de assédio moral são homens. E, os homens assediam tanto mulheres como homens.

6

× Mito

O assédio moral só pode acontecer entre pessoas que ocupam posições hierárquicas diferentes na instituição de ensino superior.

✓ Facto

Não. Pode ocorrer entre colegas de trabalho (pessoal docente e não docente). Uma situação que não será incomum se se tiver em consideração os contextos crescentemente competitivos do trabalho.

Do mesmo modo, pode ocorrer entre colegas discentes.

7

× Mito

O assédio moral é apenas uma forma das organizações se tornarem mais produtivas e competitivas (competição interna entre trabalhadores).

✓ Facto

Não. O assédio moral pode ser confundido com a pressão para aumento da produtividade. Aliás, muitas vezes essas práticas de pressão e motivação podem ganhar contornos de assédio moral. Contudo, o assédio moral produz resultados inversos: baixa de produtividade e insatisfação com o trabalho.

8

× Mito

O assédio moral é apenas uma forma dos docentes serem exigentes com os seus/suas alunos/as.

✓ **Facto**

Não. O assédio moral não pode ser confundido com exigência e rigor no processo de aprendizagem.

Pelo contrário, a pressão para discentes cumprirem objetivos inalcançáveis ou para cumprirem metas impossíveis, configura uma situação de assédio moral.

O mesmo se aplica na relação entre orientadores e pessoas orientadas no âmbito dos cursos do II ou III ciclos.

9

✗ **Mito**

O assédio moral tem sempre como objetivo o despedimento do/a trabalhador/a.

✓ **Facto**

Não. Apesar de muitas vezes as práticas de assédio moral poderem ser utilizadas como instrumento para acelerar o despedimento (ou acordos para a cessão de contratos de trabalho), a verdade é que não se limita a estas circunstâncias.

Frequentemente, o objetivo pode ser o descontrolo do outro ou, simplesmente, o exercício de demonstração de poder e autoridade.

10

✗ **Mito**

O assédio moral provoca humilhação e medo a quem o sofre.

✓ **Facto**

É verdade.